

PRÉ-REQUISITOS 2019/2020

1ª CHAMADA

CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA EM CONTEXTOS COMUNITÁRIOS

(GRUPO S)

ANEXO III

PROVA MODELO

INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO
PROVA DE PRÉ-REQUISITO DE MÚSICA EM CONTEXTOS COMUNITÁRIOS.
COMPONENTE ESCRITA

Nome _____

1. Ditado melódico

Preencher os espaços em branco referentes à parte do violino do *Trio Op.1 n.º 1* de César Franck. [cotação - 20 pontos]

Andante con moto

Plano de Audição: (1.ª vez) – excerto todo;
(2.ª, 3.ª e 4.ª vez) – 1.ª parte (até ao compasso 8);
(5.ª, 6.ª e 7.ª vez) – 2.ª parte (do compasso 9 até o fim);
(8.ª vez) – excerto todo.

2. Ditado rítmico

Escrever o ritmo do violino da parte inicial da *Sinfonia n.º 25* de W. A. Mozart. [cotação – 20 pontos]

Plano de Audição: 6 vezes todo o excerto musical.

3. Identificação de timbres, épocas, estilos e autores em diversos excertos de música gravada

Identificar para cada excerto musical, o género, a época e o seu possível autor. [cotação - 10 pontos]

Audição	Género	Época	Autor
1			
2			
3			
4			
5			
6			

Plano de Audição: cada excerto será ouvido três vezes ao longo da prova/audição

4. Harmonização de uma melodia

Harmonizar a seguinte melodia. [cotação - 10 pontos]

4

5. Tema de desenvolvimento

Comentar um dos seguintes textos. [cotação - 40 pontos]

Texto A

“Nas últimas décadas, a investigação sobre as funções sociais e psicológicas da música tem focado o poder da música nas sociedades contemporâneas e na vida das pessoas, destacando os inúmeros benefícios da actividade musical no desenvolvimento humano, a nível psicológico, educativo e terapêutico, entre outros (Hallam, 2010; Hallam, 2012; Hargreaves & North, 1999; Merriam, 1964). As transformações tecnológicas, políticas e sociais ocorridas desde a segunda metade do século XX tornaram a música cada vez mais acessível, tendo mudado a natureza da experiência musical (Boal-Palheiros & Hargreaves, 2001; Cook, 1998; Elliott, 2001). Por outro lado, factores como a globalização, a crescente democratização da prática musical (criação, produção, interpretação) e a sua divulgação através dos meios de comunicação social tem levado a uma maior consciencialização da sociedade e das instituições culturais e educativas, em particular, sobre o potencial da música no desenvolvimento emocional, cognitivo e social dos indivíduos” (Boal-Palheiros, 2014:378).

Texto B

“A circulação de pessoas e de textos musicais, o progresso tecnológico no domínio dos meios de comunicação e dos suportes de recepção de música, criaram condições para que certos géneros e práticas musicais, que outrora estavam mais circunscritos ao seu contexto local, tivessem ficado disponíveis e sido integrados no imaginário e na oferta cultural de países distantes geográfica, social e culturalmente dos seus países de origem”. (Nunes, 2016:169)

Texto C

"(...) a música adquire frequentemente um lugar de destaque pois, independentemente do modo como foi herdada, ela com porta múltiplas narrativas que nos permitem identificar a «nossa» música, por oposição a! música dos outros. Permite-nos também gostar ou fruir a música dos outros, mesmo sem a perceber. E o que torna a música especial – em especial para a identidade – e" que ela define um espaço sem fronteiras. A música e, provavelmente, a forma cultural mais bem apetrechada para cruzar todos os limites, sejam eles geográficos, espaciais, temporais, geracionais ou sociais, e para definir lugares (Frith, 1996)" (in Sardo, 2009:415).

